



Trabalho 1531

**A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
VIVENCIADA NO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Anna Paula Ferreira Ferro¹

Clarissa Maria Leite Assis¹

Geyssyka Morganna Soares Guilhermino¹

Maria Lucélia da Hora Sales³

Roberta Chrystynne Oliveira Lúcio¹

Wanúbia Santos Nascimento¹

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado pelo Ministério da Educação. Uma vez que, as modalidades de ensino-pesquisa-extensão tornaram-se uma grande representação da formação acadêmica, sendo consideradas de extrema importância para o aprendizado dos estudantes por serem capazes de abranger uma questão mais ampla do que a sala de aula^{1,2,3}. Com a proposta de contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do país permite facilitar durante a graduação o processo de integração entre serviço-ensino-comunidade na área da Atenção Básica⁴. Onde essa integração apresenta-se como uma efetiva estratégia para interação teoria e prática e proporciona identificar as diferentes necessidades de saúde da população ao ampliar o foco da formação profissional para um paradigma de ensino-aprendizagem crítico e reflexivo, que possibilita ao monitor compreender a realidade do sistema de saúde onde está inserida sua futura prática profissional, explorar as diversas formas do cuidar, correlacionar os determinantes e os condicionantes do processo saúde-doença da comunidade para elaborar críticas e buscar soluções adequadas para os problemas de saúde encontrados⁴. **OBJETIVO:** Retratar a experiência vivenciada pelas estudantes no campo de atuação da Atenção Básica, com ênfase na integração entre o ensino-serviço-comunidade. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. O período do estudo foi de maio de 2011 a março de 2012 em uma Unidade Básica de Saúde localizada no Bairro do Jacintinho – Maceió/AL, sabendo que a prática proporcionada pelo PET-Saúde continua em andamento. As visitas à unidade de saúde acontecem uma vez por semana com carga horária de quatro horas. A equipe que relata a experiência foi composta por cinco estudantes do 3º ano do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, localizada em Maceió/AL. Onde as mesmas eram monitoras do PET-Saúde da Família, tendo como orientadora a coordenadora da área de enfermagem do projeto. **RESULTADOS:** As atividades do Pet-Saúde da Família são divididas em assistenciais e de pesquisa, a primeira é realizada semanalmente na Unidade Básica de Saúde sob a supervisão da preceptora, enfermeira da UBS; e as atividades de pesquisa são supervisionadas pela tutorado projeto, professora da Universidade, e realizadas tanto na UBS quanto por meio de reuniões em grupo. Acompanhadas pelas enfermeiras e agentes comunitários de saúde, o primeiro contato entre as monitoras e a comunidade se deu pelas visitas ao território, o que possibilitou uma visão das monitoras a respeito da situação ambiental, econômica, social e de infra-estrutura da comunidade; que em consonância aos dados do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) permitiu a elaboração de um diagnóstico situacional, onde o mesmo reflete a realidade da comunidade, servindo assim de subsídio para a elaboração do projeto de pesquisa e de intervenção realizados pelas

1 - Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Email para contato: roberta.lucio@ymail.com

2 - Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Enfermeira membro do núcleo docente estruturante do Curso de Enfermagem da UNCISAL. Tutora do Pet-Saúde da Família.



Trabalho 1531

acadêmicas com o objetivo de trazer benefícios científicos voltados para realidade da comunidade estudada. Posteriormente, foram iniciadas as atividades assistenciais dentro da UBS, dentre elas, ações de educação em saúde; atendimentos ginecológicos; visitas domiciliares; assistência à saúde do recém-nascido, da gestante, da criança; e entre outras atividades que serviram para aproximação dos acadêmicos com a realidade dos serviços de saúde e da própria comunidade. Essas práticas foram facilitadas pelo companheirismo adquirido entre as monitoras e as preceptoras, onde as mesmas foram prestativas e conscientes quanto aos limites das acadêmicas; formando assim uma parceria que promoveu o intercâmbio de experiências, como também, auxiliou no exercício do trabalho em equipe.

CONCLUSÃO: A complexidade relacionada à integração entre ensino-serviço-comunidade foi mais bem apreendida com a participação no Pet-Saúde da Família pela inserção de instituições de ensino nas Unidades de Saúde. Proporcionando assim, várias oportunidades de interação entre estudantes, profissionais de ensino, profissionais da saúde e população. Sendo importante enfatizar a colaboração para uma formação profissional de maior qualidade na linha da integralidade da atenção e do cuidado, como também, no reconhecimento da autonomia dos usuários e na busca de soluções para os problemas identificados. As experiências de educação foram fortalecidas pela articulação objetiva e construtiva entre a universidade e a unidade saúde, atentando assim, sobre a necessidade de aproveitar as oportunidades vivenciadas e observadas nos serviços para refletir sobre a prática do cuidado vinculado a realidade assistencial do Sistema Único de Saúde.

CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: As contribuições deste relato a princípio estão intrínsecas no conhecimento e experiências adquiridas pelas integrantes do grupo na área da Saúde da Família, da pesquisa, e das interações profissionais, uma vez que enquanto futuras profissionais adentraremos no mercado de trabalho com uma noção mais prática da realidade do sistema e poderemos fortalecer cada vez mais nossa classe. Onde tais experiências foram alcançadas devido à inserção das monitoras no projeto Pet-Saúde da Família que possibilitou a realização de atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa na Unidade de Saúde e na comunidade, dentre elas, consultas de enfermagem, educação em saúde, visitas domiciliares, educação continuada, elaboração de projetos de pesquisa e intervenção, e vários outros mecanismos de atuação no processo saúde-doença que tem por finalidade alcançar a promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e atendimento integral, humanizado e acolhedor a população adstrita a Unidade Básica de Saúde-UBS⁵.

REFERÊNCIAS: 1-Brasil. Secretaria de Políticas de Previdência Social. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalhador para a Saúde – PET-Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, pt.27, 2008. 2- Nascimento MS, et al. Oficinas pedagógicas: construindo estratégias para a ação docente- relato de experiência. Rev Saúde.Com. 2007;.3(1): 85-95. 3- Martins LM. Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. Disponível em: <<http://www.franca.unesp.br/oep/Eixo%2020-%20Tema%203.pdf>>. Acesso em: 06 de março de 2012. 4- Garcia MAA. Saber, agir e educar: o ensino-aprendizagem em serviços de saúde. Interface Comun Saúde Educ. 2001; 5(8): 89-100. 5-Chiesa AM, et al. Programa de educação pelo trabalho para a saúde: a experiência da Universidade de São Paulo e da secretaria municipal de saúde de saúde de São Paulo. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/artigos_caderno/programa_educacao_pelo_trabalho_para_saude.pdf>. Acesso em: 11 de março de 2012.

DESCRIPTORIOS: Pet-Saúde; integração serviço-ensino-comunidade; atenção básica. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;